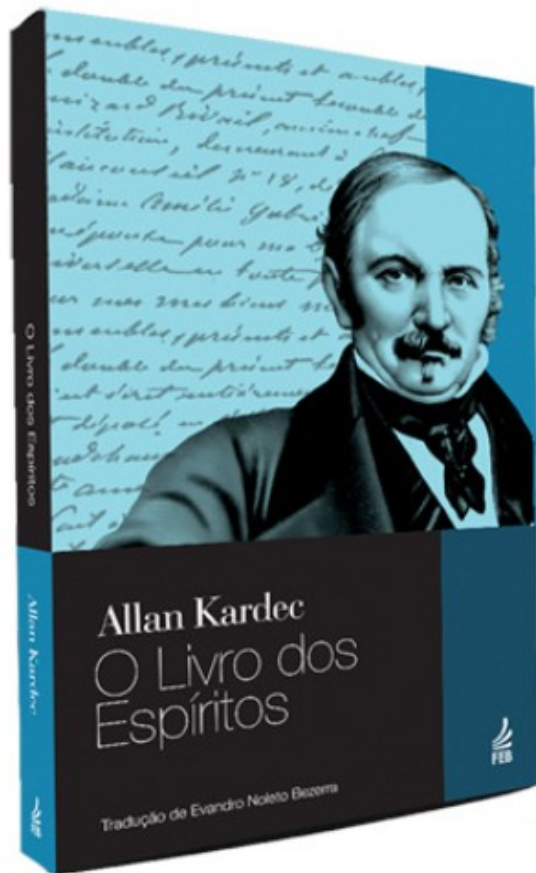


O Livro dos Espíritos



Livro Segundo

Cap. IX - Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo

Pactos

q. 549 a 550.

O pacto, no sentido vulgar do termo,
é uma alegoria que simboliza uma
natureza má simpatizando com
Espíritos malfazejos.”

(KARDEC, LE, q. 549)

pacto

Acordo realizado entre duas ou mais pessoas; contrato entre duas ou mais empresas; convênio estabelecido entre Estados.

Em certos países, a constituição.

Pacto com o diabo



“[...] aqueles designados pelo nome de **demônios** são espíritos ainda atrasados e imperfeitos, que praticam o mal no estado de espíritos, como o praticavam no estado de encarnados, mas que se adiantarão e se aperfeiçoarão; [...].” (KARDEC, *A Gênese*, cap. I, tem 30)

“[...] Segundo o Espiritismo os **demônios** são Espíritos imperfeitos, suscetíveis de regeneração e que, **colocados na base da escala**, hão de nela graduar-se. [...].” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. IX, item 21)

Escala Espírita

(LE, item 100)



“Não há nada de verdadeiro nos pactos com os Espíritos maus, pois **não há pactos, mas naturezas más que simpatizam com eles.** Por exemplo: queres atormentar o teu vizinho e não sabes como fazê-lo. Apelas, então, a Espíritos inferiores que, como tu, só querem o mal e que, para te ajudar, exigem que também os sirvas em seus maus propósitos; isto não significa que teu vizinho não possa livrar-se deles, por uma conjuração contrária ou pela própria vontade.

Aquele que deseja praticar uma ação má chama os Espíritos maus, a fim de que o auxiliem nessa decisão, mas aos quais, por sua vez, fica obrigado a servir, já que esses Espíritos também precisam dele para o mal que desejam fazer. É somente nisto que consiste o pacto.” (LE, q. 549)

Comentários de Miramez:

Entre os homens existem pactos, donde aparecem contratos assinados para que possam cumprir o prometido. Entre os Espíritos, em relação aos homens de má índole, o pacto é diferente: é a união de ideias, é a sintonia de sentimentos. Se queres fazer mal a alguém, é só te fixares nestes pensamentos, que logo surgirão Espíritos das mesmas ideias, e que, por vezes, não gostam dos que deverão ser atingidos.

Os papéis são os sentimentos, e as letras, o desejo, que somente existe entre Espíritos carregados de paixões inferiores, preocupados somente com a vingança e a maldade.

Quando desejas o mal para tal ou qual pessoa, se esta não se encontra na faixa do mal, esse mal não chega ao seu ambiente; ele é desviado para lugares onde encontra sintonia, ou então volta para quem o desejou, e com mais intensidade.

Quando o pensamento sai para seu destino, tem a força de atração dos seus iguais e vai se avolumando. Por lei, ele volta para onde nasceu. Quem deseja o mal, é sempre visitado por ele, e aquele que semeia o bem, ganha por isso, porque a lei é a mesma.



*"Podemos escolher o que plantar,
mas somos obrigados a colher o
que semeamos" - Provérbio Chinês*

Aqueles que chamam os Espíritos maus pelas suas ideias, persistindo em fazer mal a outrem, atraem com isso maus Espíritos que ficam seus amigos, e passam a ser devedores desses Espíritos, podendo ser cobrados a qualquer momento. Ter amigos no mal, a razão nos informa que não é bom. Somente o amor constrói; todos os homens sabem disso, só faltando que todos eles passem a viver o amor, porque somente a vivência nos livra de todos os ataques.” (MIRAMEZ, Filosofia Espírita, vol. XI, q. 549)

“As lendas fantásticas, segundo as quais alguns indivíduos teriam vendido suas almas a satanás para obterem certos favores, são apenas fábulas, mas que encerram um ensinamento e um sentido moral. O vosso erro consiste em tomá-las ao pé da letra.

A lenda dos pactos é uma alegoria, que se pode explicar assim: aquele que chama em seu auxílio os Espíritos, para deles obter os dons da fortuna ou qualquer outro favor, rebela-se contra a Providência; renuncia à missão que recebeu e às provas que terá de suportar neste mundo, sofrendo na vida futura as consequências desse ato.

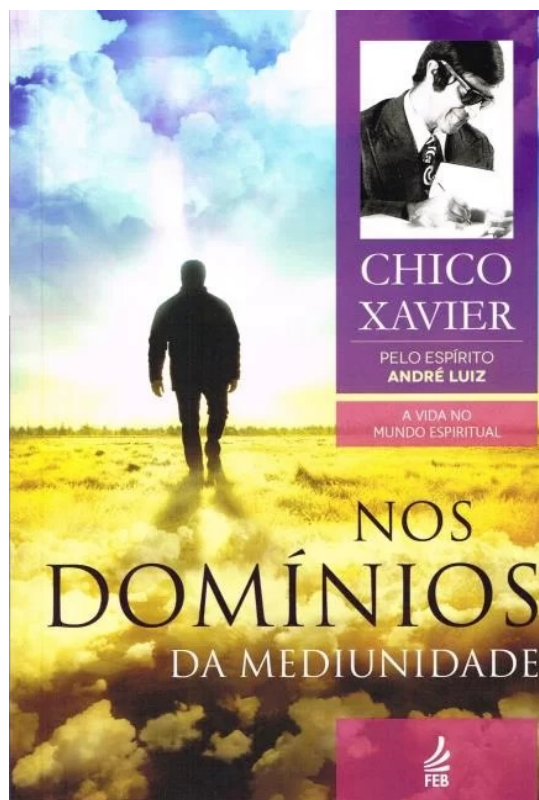
Isto não quer dizer que sua alma fique para sempre condenada à infelicidade. Porém, se em vez de se desligar da matéria, nela se enterra cada vez mais, não desfrutará, no mundo espiritual, dos prazeres de que gozou na Terra, até que tenha resgatado suas faltas por meio de novas provas, talvez maiores e mais penosas.



Coloca-se, por amor dos gozos materiais, na dependência de Espíritos impuros, estabelecendo-se entre eles um pacto silencioso que leva à perda do delinquente, mas que lhe será sempre fácil romper com a assistência dos Espíritos bons, desde que o queira firmemente.” (LE, q. 550)



“[...] Nossa missão é colocar-te no bom caminho, e quando más influências agem sobre ti, é que as atraís pelo desejo do mal, pois os Espíritos inferiores vêm auxiliar-te no mal, quando tens vontade de praticá-lo. Eles não podem ajudar-te no mal senão quando queiras o mal. Pois bem! Se és inclinado ao assassinio, terás uma multidão de Espíritos que alimentarão em ti essa ideia. Mas também terás outros que se empenharão em influenciar-te para o bem, o que estabelece o equilíbrio da balança e te deixa senhor dos teus atos.” (LE, q. 466)



“Revestia-se o recinto de fluidos desagradáveis e densos.

Dois médiuns davam passividade a companheiros do nosso plano, os quais, segundo minhas primeiras impressões, **jaziam convertidos em criados autênticos do grupo, assalariados talvez para serviços menos edificantes.** Entida-

des diversas, nas mesmas condições, enxameavam em torno deles, subservientes ou metedidas [intrometidas].” (*Nos domínios da mediunidade*, cap. 27 – Mediunidade transviada)

“Despachos”



Trecho do artigo *Pistoleiros do Além* do escritor Richard Simonetti:

“– E se a vela e a pinga representassem uma espécie de indução para atrair Espíritos com a tarefa de perseguir um dos moradores da casa? Existe essa possibilidade? O que aconteceria?

Poderíamos responder com outra pergunta:

– É possível contratar um pistoleiro para atirar em alguém?

A resposta, evidentemente, é afirmativa. Principalmente nas regiões agrestes há pessoas que têm o hábito infeliz de resolver suas pendências dessa forma. Ora, se há aqueles que se dispõem a ser instrumentos do mal na Terra, o mesmo ocorre na Espiritualidade.

E nem é preciso procurar um intermediário, um médium para a contratação. Basta que tenhamos ódio de alguém, que lhe desejemos alguma desgraça e não será difícil atrair Espíritos dispostos a colaborar conosco, autênticos pistoleiros do Além, que usarão as balas da discórdia, do desentendimento, do vício, da aflição, do desajuste, para ferir nossos desafetos.” (RICHARD SIMONETTI, *Reformador*, artigo Pistoleiros do Além)

Referências bibliográficas

KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília: FEB, 2013.

MAIA, J. N. **Filosofia Espírita**. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1987.

XAVIER, F. C. ***Nos domínios da mediunidade***. Rio de Janeiro: FEB. 1987.

SIMONETTI, R. ***Pistoleiros do além***. in. Reformador, ano 107, nº 1924. Rio de Janeiro: FEB, juho 1989.

Imagens

Diabo: https://st.depositphotos.com/1007168/2244/i/950/depositphotos_22446829-stock-photo-devil-boss-with-a-trident.jpg

Escala espírita: http://www.guia.heu.nom.br/classes_de_espiritos.htm

Provérbio chinês: <https://pbs.twimg.com/media/Da05NT6WsAEgFab.jpg>

Reencarnações: http://namahatta.files.wordpress.com/2011/08/436_reincarnation.jpg

Sintonia pensamentos: <https://piramidalcwb.files.wordpress.com/2008/04/telepatia-753x440.jpg?w=753&h=441>

Vela e pinga:

https://2.bp.blogspot.com/-svEVdULL0MA/Wiamq5btGJI/AAAAAAAAAGao/FUtVtMGI32IGBIN_w5_zOkilV4Z7kTwUQCLcBGAs/s1600/mac0.png

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com